

RFFSA inicia privatização pela SR-10 e garante REFER para ferroviários



Isaac Popouchi, presidente da RFFSA, reuniu os superintendentes regionais na sede da AG, quando o assunto foi amplamente debatido

REFER paga Abono Anual

Foi pago, no dia 18 de dezembro de 1995, o Abono Anual (13º salário) aos 25.933 participantes aposentados e pensionistas. A REFER orgulha-se de cumprir com suas obrigações previdenciárias mantendo, mensalmente, os pagamentos de seus participantes em dia, demonstrando a sua capacidade de honrar seus compromissos atuais.

Que o espírito natalino encha os corações de alegria e que o Ano Novo seja repleto de realizações. É o que deseja a Diretoria da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social-REFER, aos seus patrocinadores e participantes ativos e associados.

Aloysio Sérgio F. de Azevedo
Diretor-Superintendente



Carla Grasso visita a REFER e acompanha planos de modernização

EXPRESSO REFER

Rua da Quitanda, 173
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20.091-000

A REFER recebeu no dia 21 de novembro a visita da Secretária da Previdência Complementar, do Ministério da Previdência e Assistência Social, acompanhada de seu chefe de gabinete Lúcio Almeida de Souza Lima. Pela primeira vez a Fundação é visitada por um secretário de Previdência Complementar, fato que representa singular satisfação para diretoria e seu corpo técnico. Na ocasião Carla Grasso se informou, através de explanação do diretor-superintendente Aloysio de Azevedo, sobre os planos em desenvolvimento na REFER, no sentido da retomada do seu fortalecimento e da adequação de sua nova realidade atuarial, que envolve um gerenciamento moderno e ágil para os Fundos de Pensão. Foi informada, também, sobre o relacionamento da REFER com as patrocinadoras e participantes ativos e associados, quanto ao equacionamento de débitos e do recolhimento dentro da realidade que a economia do país atravessa e de acordo com as reformas previdenciárias em andamento no Congresso Nacional.

O flagrante fotográfico registra o momento do encontro. Da esquerda para a direita estão: o chefe de gabinete da SPC, Lúcio Almeida de Souza Lima; diretor fiscal da REFER, José da Silva Crespo Filho; diretor de seguridade, Almir Ferreira Gaspar, diretor-superintendente, Aloysio de Azevedo; secretária de previdência complementar, Carla Grasso e diretor financeiro/administrativo, Carlos Alberto Pinto da Silva.





Recebemos de Adília Maria Weller a seguinte carta:

"Cumprir-me não só agradeço a comunicação, mas, principalmente, emprenho V. S.ª pela presteza nas providências adotadas pela REFER, após recebidos os documentos pertinentes à notificação do espécie da aposentadoria a mim concedida pelo INSS.

Em face ao exposto no penúltimo parágrafo da citada correspondência, esclareço que, na próxima semana, estarei mantendo contato com o INSS desta Capital, para informação quanto ao procedimento necessário para revisão do percentual aplicado no cálculo (de 95% para 100%). Tal logo receber o documento definitivo, remetido à essa Fundação.

Valho-me da oportunidade para agradecer à V. S.ª e sua equipe, votos de um excelente Natal e Ano Novo onde estejam presentes a saúde, felicidade, alegrias, sucesso e prosperidade".

Nota diretoria
Assomamos o comunicado da posse da nova diretoria da REFER.

João Batista da Silva, Diretor Adm. e Financeiro.
Solicito dos Mevários — SIMERJ

Parabenizamos a nova diretoria desta Fundação e aos demais componentes. Muito sucesso na condução da gestão.

Márcio Lemos de Lima, Gerência Executiva
Fundação ARACRUZ de Seguridade Social

Assomamos o recebimento do comunicado da posse da nova diretoria. Aproveitamos a oportunidade para desejar aos novos Diretores uma administração repleta de sucesso.

José Valdir Ribeiro dos Reis, Presidente
Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil

Recebemos, ainda, mensagens das seguintes entidades:

Associação dos Engenheiros da Fepac — ASSFE, Eng.ª José Henrique Jardim, Presidente.

Associação dos Ferrovierários Aposentados e Pensionistas de Cachoeira Paulista José Ribeiro Filho, Presidente.

Associação Ferroviária Centro-este — AFERCO, Humberto Vieira, Presidente.

Associação dos Ferrovierários da Bahia, Joel Domingos Lage, Presidente;

Caixa Beneficente dos Empregados da Companhia Siderúrgica Nacional — CISB, Luiz Xavier, Presidente;
Caixa de Previdência, Assistência e Previdência dos Servidores da Fundação Serviço de Saúde Pública, Carlos Magno Ramos, Presidente;

PREVIR — Fundação de Previdência dos Servidores do IRB, José Francisco da Silva, Superintendente Geral;
Sociedade Itebana de Assistência e Seguridade, Sérgio Roberto Boa Nova, Diretor-Superintendente;

Agradecimentos

Desejo parabenizar a REFER pelo cumprimento de seus deveres com os participantes, e sua nova diretoria, bem como pela pontualidade no pagamento das mensalidades.

Cândido Wenceslau
Campo Mourão - PR

Agradecemos pelo recebimento do REFER INFORMA, o qual estamos dando ampla divulgação.

José Francisco de Assis G. Arvas, Presidente da As. dos Ferr. Apos. e Pensionistas da Ex-FE. Leopoldina

Assomamos o recebimento do Expresso REFER, e agradecemos a divulgação da nova Diretoria desta Associação.

Joel Domingos Lage
Presidente da As. dos Ferrovierários da Bahia

A REFER tem demonstrado sua inenunciável valor a todos aqueles que acreditam na seriedade de seus fundadores e administradores. Destes importantes empreendimentos, cada vez mais, vem se firmando um dos maiores geradores de segurança social do País. Visto a pena quando decidi ser participante deste grupo.

Aproveitando a oportunidade, agradeço imensamente pelos periódicos e o caloroso clima que venho recebendo regularmente.

José Miguel Luciano
Natal - RN

Assomamos o recebimento do Estatuto e Regulamento Básico da REFER, e agradecemos a atenção

André Bastos
Presidente Associação dos Ferr. do Nordeste - AFAN

Reserva de Poupansa

Sugerimos que a REFER ponha os valores de cada mensalidade de poupança do futuro desligado, pelo Plano de Incentivo ao Desligamento, e que este sejam pagos pela RFFSA.

Hélio Figueiredo Motta
Vice-Presidente da Associação dos Empregados do Centro-Oeste — AENCO

Harley Asselino
Diretor de Aposentados

N.R. Assomamos recebimento de sua carta. A qual agradecemos. Quanto pagamento da reserva de poupança aos ferroviários que optaram pelo PID, informamos que este assunto já havia sido decidido pela REFER com a diretoria e presidência da RFFSA.

Expresso REFER

Parabenizo a eficiência de toda a diretoria e empregados da REFER, mas acredito que a expressão "Expresso REFER, Desejo um Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

Cândido Wenceslau
Campo Mourão - PR

N.R. Informamos já ter sido enviado para sua residência os últimos exemplares do Expresso REFER.

Gostaria de esclarecer, se o jornal Expresso REFER é mensal, pois se for eu só estou recebendo casualmente, e, também, informar que ainda não recebi o calendário.

Antônio Carlos de Souza
São Vicente - SP

N.R. O Expresso REFER é publicado trimestralmente, e enviaremos em breve o calendário de 1996.

Comunico que recebi o Expresso REFER nº 70, mas não recebi o nº 69, e gostaria de recebê-lo se possível.

Dr. Geuro Vidal de Miranda Filho
Salvador - BA

N.R. Prezado participante, já providenciamos o envio do Expresso REFER 69.

Na qualidade de participante da REFER, notifico que o último exemplar que recebi foi o nº 69 de 95. Solicito verificar a possibilidade de adquirir os exemplares de todos esses meses atrasados. Anotei os meus agradecimentos.

Arcir Bento
Lins - SP

N.R. Caso participante, gostaríamos de saber se a reedição do Expresso REFER trimestral, e que seu endereço está correto em nosso arquivo. A edição de julho já foi encaminhada à sua residência.

Endereços

Enício M. Ferreira, Salvador - BA;
Felipe Aurélio Lopes de Lima, Belo Horizonte - MG;
João Alberto Barreto Filho, Casimiro de Abreu - RJ;
Lucinda Rodrigues Ramos, Belo Horizonte - MG;
Eva Jaquette de Araújo, São Paulo - SP;
Cláudio Darcy dos S. Pappen, Rio Pardo - RS;
Edson Valério Pinheiro de Oliveira, Santa Maria - RS;
Alcides Cristiano da Silva, Salvador - BA;
José Ponciano da Cruz, Três Rios - RJ;
Reinaldo Aquino da Silva, Balneário Camboriú - SC;
Antônio Carlos P. da Silva, Campos dos Goytacazes - RJ. Estes participantes tiveram os seus endereços atualizados em nosso cadastro, conforme solicitado por carta e pelo LIGUE-REFER.

ESPAÇO DO



Antônia Maynard desliga-se da REFER

Os colegas do REFER manifestam votos de muito sucesso à Antônia Maynard, nossa comunicadora social desde 1985. Antônia, chamada carinhosamente de Tuninha, desligou-se em outubro para conduzir a área de comunicação social do Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social - FIOCRUZ. Emocionados com a as-



Engenheiro ferroviário é diplomado pela Escola Superior de Guerra

O eng.º Paulo Munck Machado experiente em atividades de ensino STU-RJ e ex-membro do Conselho de Cardeiros da REFER, foi diplomado durante Sessão Solene, no dia 12 de dezembro, no Auditório da Escola Naval, pelo Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia - CAEPÉ, ministrado pela Escola Superior de Guerra — ESG.

O objetivo do curso é de "habilitar civis e militares para o exercício de funções de direção e assessoria de alto nível, especialmente de dos órgãos responsáveis pela formulação das políticas de segurança e de desenvolvimento nacionais e dos planejamentos estratégicos decenais".

cessário de Tuninha, alguns dos seus amigos registram no Expresso REFER mensagens de carinho.

"Profissional competente, pessoa amiga e de ótimo caráter". Foi uma honra ter trabalhado com você", Carlos Pinto (AS-COM).

"Quem não é a MAIOR AMIGA, tem que ser a MELHOR AMIGA". Miriam da Costa (DECON);

"Que os conceitos adquiridos e multiplicados por nós, sejam fonte de inspiração nesta sua nova jornada". Alexandre Laporte (SIESUP).

Fernando Abella, assessor de comunicação social da REFER, ressaltou em alguns profissionais de Antônia, a quem acompanha desde a Universidade Gama Filho, onde foi sua aluna.

Ferrovierários organizam exposição em Barra Mansa



Cerca de 30 pessoas participaram da II Exposição de fotos ferroviárias e de ferromodelismo, realizada na RFFSA de Barra Mansa, no dia 2 de janeiro.

A exposição, que foi um sucesso, apresentou fotos da época imperial até a atual. Dadas a exposição foram realizadas palestras e distribuídos panfletos sobre prevenção de acidentes.

O evento organizado por quatro ferrovierários de Barra Mansa (foto, em l. para D.) Vândir Figueiredo, João B. do Carmo, Paulo Sérgio e João Ramos, contou com a sua abertura com a presença de autoridades locais.

Aposentado não esquece ferrovia

O ex-chefe da Comunicação Social da Superintendência Regional da RFFSA em Baruru e Participante da Refer, Luciano Dias Pires, é atualmente editor do Jornal mensal Baruru Ilustrado, que é dedicado, inteiramente, ao passado da Cidade.

E como bom ferrovierário, não se esquece dos seus 37 anos dedicados à ferrovia. Na edição de julho abriu precioso espaço à antiga Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Na Secretaria Municipal de Cultura, Luciano Pires, é diretor do Departamento de Proteção ao Patrimônio e Cultura, e edita o folheto *Primeiros Tempos da Nossa Barra*, sempre procurando retratar a história da cidade e dando amplo destaque ao transporte sobre trilhos que foi o responsável pelo progresso da região.

REFER

Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social

CONSELHO DE CURADORES

PRESIDENTE

Cláudio José Acaiaussá Torcattini

MEMBROS EFETIVOS

Presidente: Antônio Ellyer Cavari

Lauro Coelho de Andrade Junior

Alípio César Fontes Monnerat

Dagoberto Tadeu Pentes de Paula

MEMBROS SUPLENTEs

Décio Miguel Brandão Falco

João Pedro de Jesus Moura

Geacina D'Ávila Pires de C. E. Albuquerque

Arnealdo Bonavita Teodoro

Vicente Pinto de Macaço

EXPRESSION REFER 5

EDITOR-RESPONSÁVEL

Fernando Abella - R.G. Nº 11.774

Redação e Revisto

Fernando Abella - R.G. Nº 11.774

Diagramação

Luiz Carlos de Oliveira - R.G. 14.949

Diagramação

Carlos Pinto / Marcos Fonseca

Arte

Carlos Pinto

COLABORADORES

Mário Luis Kayal

Carlos Pinto

Mário Miguel

Distribuição

Nilson de Souza Ferreira

Tringa Pinto, com exemplares

Periodicidade Trimestral

ARTE FINAL

Walter M. Adornato

IMPRESSÃO

Tibuna da Imprensa (021) 224-0837

Superintendente esclarece ao Conselho Fiscal situação e projetos para REFER

No dia 08.11, na sede da REFER, o diretor-superintendente Aloysio Azevedo, procedeu ampla palestra para o Conselho Fiscal, que contou com a presença dos novos membros designados pela RFFSA, patrocinadora instituidora da REFER. São eles: o presidente do Conselho Fiscal, Carlos Lima Moulins; Rosana Pio de Abreu; Hélio Croce Paiva; e ainda os membros efetivo e suplente, ejetos pelos participantes em agosto/92, Márcio Arruda de Macedo e João Gomes Pereira.

Na ocasião Aloysio de Azevedo através de uma análise progressiva, demonstrou com números e dados, a atual situação da REFER, através dos vários estágios por que passou nestes 16 anos de criação. Resaltou o trabalho atualmente desenvolvido pela Diretoria Fiscal, designada pela Secretaria de Previdência Complementar, do Ministério da Previdência e representada pelo ex-^o José da Silva Crespo Filho, com o objetivo de adequar a REFER à legislação e, também, ao disposto no Estatuto e Regulamento Básico. E aduziu: "estamos trabalhando com uma equipe de quatro diretores, imbuídos do mesmo objetivo. O de aprimorar nossos esforços na busca de condições que propiciem promover o bem-estar social dos nossos participantes ativos e assistidos".

Em outro momento, o diretor-superintendente fez referência aos momentos vividos pela REFER desde a década de 70, quanto a sua importante participação às políticas de recursos humanos desenvolvidas pelas patrocinadoras, com o objetivo de facilitar a renovação do quadro de empregados e dar uma maior garantia ao bem estar dos seus empregados na aposentadoria, suplementando o sistema oficial de Previdência Social. Falou o que representam hoje os Fundos de Pensão no desenvolvimento econômico do País, por serem na verdade, a única poupança a longo prazo que gera fator de desenvolvimento bastante forte, socializando o capital e gerando, inclusive, muitos empregos através da iniciativa privada".

Empréstimos — Após referir-se aos demais benefícios oferecidos pela REFER, entre eles o auxílio-doença "que, na verdade, representa um seguro previdenciário aos que estão na linha de produção" e a **suplementação da aposentadoria**

distinta aos que atingiram o tempo de serviço necessário, Aloysio de Azevedo referiu-se ao empréstimo que, "apesar de haver uma portaria do Banco Central liberando sua concessão, a REFER necessita, ainda, adequar-se, financeiramente, para que então possa liberar este benefício. Os estados estão em desenvolvimento, e no menor prazo possível os empréstimos voltarão a ser concedidos normalmente".

Falou, ainda, sobre o mecanismo de captação e aplicação de recursos "com o objetivo de gerar receitas que formam, reservas, que garantem hoje, o pagamento de benefícios, e que proporcionarão no futuro, as garantias para aqueles que irão se aposentar. E acrescentou: "essa formação de reservas é a parte fundamental dos Fundos de Pensão". Disse, também, que "toda aplicação onde se tem grande possibilidade de rentabilidade, tem-se também, grande possibilidade de risco. Num Fundo de Pensão que tem obrigações atuariais de longo prazo, (30 a 40 anos), é desaconselhável fazer aplicações de alto risco, mesmo que ela vislumbre alta rentabilidade. Na verdade, devem ser feitas aplicações seguras que garantam uma rentabilidade compatível com a necessidade atuarial".

Investimentos — E aduziu mais: "Este grau de incerteza que existe não somente aqui, mas em todos os Fundos, está muito ligado às constantes mutações do mercado financeiro; sonadas as políticas salariais com um todo; além das políticas individuais de salários e de reposição de empregados nas patrocinadoras". Aduziu que "quanto as contribuições dos participantes, tivemos duas reuniões com o dr. Isaac Popovitch presidente da RFFSA. A segunda reunião contou inclusive com a participação da Secretária de Previdência Complementar, dr^a Carla Grasso. Desde setembro a RFFSA está repassando à REFER a contribuição dos participantes. Ficou decidido "uma ação conjunta da RFFSA, REFER, Secretária de Previdência Complementar no sentido de se equacionar no menor prazo possível, o restante do débito relativo a patrocinadoras".

Estiveram, ainda presentes a reunião os diretores da REFER Almir Gaspar, de Segurança e José da Silva Crespo Filho, Diretor Fiscal.



A conselheira Rosana Pio de Abreu (ao lado do diretor de Segurança Almir Gaspar) e os conselheiros Márcio Arruda de Macedo e João Gomes Pereira participaram amplamente dos debates

ALOYSIO DE AZEVEDO
Diretor-Superintendente



Ferrovários, metroviários e demais leitores

Há necessidade de se entender a previdência social, especificamente quanto a aposentadoria, para se compreender o porquê da importância da REFER.

A palavra previdência quer dizer: ato ou ação de quem previne, e a palavra social significa: que pertence a sociedade. Desta forma, entende-se a previdência social como a ação da sociedade de se prevenir para atender as necessidades desta mesma sociedade. Surge então a pergunta: Por que cada um não se previne individualmente? A resposta é simples e dolorosa: Em função das desigualdades de oportunidades e da distribuição perversa de rendas.

O Governo buscou a solução deste fato com um sistema de previdência social oficial, o INSS, para o qual todos os empregados e empresas, formalmente relacionados, contribuem compulsoriamente para um fundo que, simultaneamente, suportaria as necessidades previdenciais de todos os aposentados.

Entretanto, com o passar dos anos a expectativa de não se garantir a manutenção dos hábitos familiares com a aposentadoria paga pelo INSS e, desta forma, a resistência dos empregados em se aposentar, fez com que algumas empresas, conscientes das suas responsabilidades sociais, criassem fundações suportadas por elas e/ou por seus empregados, com o objetivo de complementar a aposentadoria recebida do INSS e da renovação do seu quadro de empregados.

Foi dentro deste quadro que a Rede Ferroviária Federal S.A. criou a Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social — REFER, onde a maioria dos ferroviários está vinculada, e hoje, agrega também, os metroviários do Estado do Rio de Janeiro.

Nos últimos vinte anos o surgimento crescente de fundos de pensão — hoje existem cerca de 334 — demonstra a importância deste mecanismo de ação social que atualmente congrega cerca de 1.973.274 participantes, que com os seus dependentes, atinge o universo de 3.921.502 pessoas.

A recuperação da previdência social proposta pelo Governo e em discussão no Congresso Nacional, passa, fortemente, pela existência de mecanismo de previdência complementar que, pioneiramente no Brasil, as Empresas Estatais e seus empregados

criaram, como é o caso da REFER.

Estas perspectivas despertam os interesses mais diversos, tanto no segmento governamental, quanto no privado, com o objetivo de controlar este setor, que se reveste da forma socialmente mais adequada da parceria capital-trabalho, à luz do que já acontece nos países desenvolvidos.

A REFER reúne cerca de 80.000 Participantes e seis empresas, com um patrimônio de aproximadamente R\$ 770 milhões, atuando no setor metro-ferroviário sobre o qual deverá se suportar a crescente demanda do transporte urbano de passageiros e de cargas em nosso País.

Ferrovários e metroviários, trabalhadores anônimos ou líderes, devem ter um único objetivo para a REFER, o de recuperá-la e fortalecê-la, protegendo-a dos percalços e dos críticos de obras feitas, que atuam sistematicamente de forma difusa, recusando-se a assumir os riscos daqueles que decidem e experimentam. Não se deve atirar pedras no que se conquistou, renunciando aqueles que as querem eliminar, deve-se utilizar cada pedra na necessária construção de uma sólida proteção.

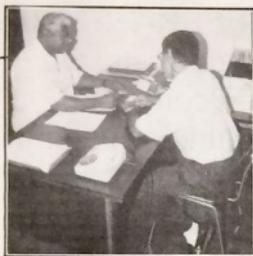
Não se deve alinhar aqueles que não pensam nas necessidades e nos benefícios coletivos, trilhando oportunidades abertas por intenções mal formatadas, que não refletem a vontade da comunidade ferroviária e metroviária.

É um momento de grande importância para a REFER, onde se fará uma avaliação histórica da vida da Fundação, e se desenhará o seu futuro dentro das necessidades e possibilidades dos participantes e patrocinadoras, resgatando os princípios sociais originais, expurgando os interesses pessoais ou grupais, pois estes prejudicam os Participantes ativos.

Um encerramento de 1995, neste período de grande espiritualidade, é propício uma reflexão individual sobre nossas atitudes e o que elas sinalizam para nossos filhos, que continuarão a construir a sociedade de nossos netos.

Haverá grandes desafios a enfrentar em 1996, mas não se deve medir esforços na melhoria da qualidade de vida e do fortalecimento da REFER que contribuem para esses objetivos.

Até o ano que vem.



Proseguem estudos terrenos em Bauru

O Departamento Imobiliário da REFER informa que estão em andamento os estudos para a venda de 254 lotes de terrenos em Bauru demarcados, urbanizados e legalizados. No entanto, concomitantemente com os estudos desenvolvidos pela REFER, a patrocinadora Rede Ferroviária Federal está procedendo uma avaliação de todo patrimônio imobiliário da Fundação, a fim de adequá-lo à realidade do mercado. A previsão do término deste trabalho desenvolvido pela RFFSA é para o primeiro trimestre de 1996, quando, então através do Expresso REFER e de outros veículos de comunicação será dada ampla divulgação do fato, com o detalhamento dos critérios a serem adotados, possibilitando, assim, a participação de todos, de forma democrática e transparente, com prioridade para classe ferroviária.

Seguridade Social

RFFSA tem agência da REFER para atender seus participantes

A REFER conta com mais uma agência para atender as necessidades de seus participantes ativos e assistidos. A nova AGENCIA fica na Praça Procopio Ferreira, 96 sala B, sala 308 do edifício sede da RFFSA, no Rio de Janeiro. Está à disposição dos participantes os agências Ana Lúcia da Costa Torres e José Glicério, de segunda a sexta-feira de 8 às 12 horas e das 13h30 às 17h30.

Benefícios concedidos em outubro de 1995

OUT/95	CONCEDIDO
AUX.DOENÇA	332
RES.POUpanÇA	232
APOS. T.S.	123
APOS.ESP.	71
AUX.FUNERAL	54
PENSÃO	43
PECULIO	23
APOS.INV.	11
AUX.REGLUS.	1
APOS.VELH.	1

Aposentadoria: você pode optar pela integral ou proporcional

Os participantes que não estiverem em idade, conforme o Regulamento Básico da REFER, para usufruir da aposentadoria integral (55 anos — aposentadoria por tempo de serviço ou 53 anos — aposentadoria especial), podem optar pela aposentadoria proporcional (50 anos — aposentadoria por tempo de serviço ou 48 anos — aposentadoria especial), necessitando, em ambos os casos, ter 10 anos de serviços prestados a patrocinadora.

Para o cálculo é aplicado um fator redutor sobre o valor integral do seu benefício que varia de participante para participante, onde são levados em consideração o salário e a idade.

As nossas representações regionais estão aptas a fazer o cálculo prévio sobre aposentadoria proporcional, bastando apenas levar a relação dos últimos 36 (trinta e seis) salários de contribuição ou contracheques.

É hora de aposentar

A vida é constituída por tranqüilidades inevitáveis e aposentadoria representa uma delas. No entanto, está longe de ser a última. É importante termos consciência de que o futuro continuará sempre a desdobrar-se diante de nós. O passado é rico de experiências, que foram primordiais em nossa formação.

No idade madura procure exercitar-se dentro de suas limitações, e não perca o gosto pela vida, capacidade de trabalho e criatividade. Descubra meios de viver satisfatoriamente esta nova fase, que exige certa capacidade de lidar com os fatos raras e atípicos. Comece já pensando o que fazer:

Anos da aposentadoria

- Prepare-se para a aposentadoria do ponto de vista psicológico e financeiro.
- Mantenha atividades e amizades independentes do ambiente de trabalho.
- Participe sempre dos problemas relacionados com a vida familiar. Prepare-se para o retorno ao lar.
- Converse abertamente com sua família. Explique as expectativas a respeito de mudança no padrão de vida e funcionamento familiar, e converse o que eles pensam.
- Pratique exercícios físicos e mantenha hobbies para aliviar a tensão e melhorar as condições de saúde.
- Cuidado de bom humor. Bom humor ajuda a flutuar a vida em nosso corpo.
- Não tenha traços de estagnação.
- Alimento-se saudavelmente.
- Procure equilibrar trabalho e desfruir.
- Faça um novo projeto de vida, com metas e objetivos.
- Viva com paixão. As pessoas que têm um interesse forte, um objetivo, uma meta ou paixão na vida, vivem mais.

Depois da aposentadoria

- Exercite atividades, mesmo não remuneradas, para manter-se ocupado.
- Aproveite a maior disponibilidade de tempo com atividades prazerosas.
- Desenvolva novos ou antigos interesses sempre deixados de lado pelo excesso de trabalho.
- Aumente o contato com familiares e amigos.
- Procure orientação especializada para problemas físicos e alterações da sexualidade que ocorrerem.
- Com o apuramento e decurso intimo, falta de prazer nas atividades, tristeza, ansiedade, insônia, pensamentos negativos e falta de apetite, procure orientação médica.
- Desenvolva sua espiritualidade.
- Nunca pare de aprender. Coisas boas nos esperam por toda a vida.
- Divida seu conhecimento profissional através de palestras, consultoria, dentro e fora da empresa, aulas, etc.
- Pratique esporte. A caminhada é muito indicada.
- Acredite em VOCÊ e no FUTURO.

(Fonte: Relatório Informativo da Fundação ENERSIA)

Glossário da Previdência

Para o seu conhecimento publicamos abaixo algumas palavras usuais do vocabulário utilizado pela Previdência Complementar:

ABONO ANUAL: é a 13ª suplementação devida ao contribuinte ou dependente que esteja recebendo qualquer tipo de suplementação pela REFER. O valor do abono anual corresponde ao maior valor de suplementação recebida pelo participante ou dependente, sendo proporcional ao número de meses em que tiver direito à suplementação no decurso do ano;

ASSISTIDO: participante aposentado ou em suplementação auxílio-doença;

ATIVO: participante que não esteja recebendo benefício da REFER;

BENEFICIÁRIO: dependente do participante, com direito à suplementação de pensão por morte e de auxílio-doença, ou aquele com direito ao pagamento por morte;

CARÊNCIA: período mínimo de tempo necessário para adquirir um direito;

RESERVA POUpanÇA: valor a ser devolvido aquele que rescindir contrato de trabalho com a patrocinadora e não desejar continuar como participante caso, não tenha preenchido os requisitos básicos para requerer a aposentadoria. A devolução é feita com correção monetária.

CALENDÁRIO DE PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS

1995

DIAS FAZL* PARCEL*

JAN FEB MAR ABR

DIAS FAZL* PARCEL*

MAI JUN JUL AGO

DIAS FAZL* PARCEL*

SET OUT NOV DEZ

PAGAMENTO MENSAL EM ANOS ANUAL DE

Imposto de Renda

● Por ter saído incorreta a notícia publicada nesta coluna sobre a isenção do pagamento de "imposto de renda para as pessoas que tenham 65 anos ou mais e que recebam aposentadoria da Previdência Social, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios ou qualquer pessoa jurídica de direito público interno". Publicamos abaixo na íntegra que dispõe o Artigo 3º, item IV da Instrução Normativa nº 45, de 28 de setembro de 1995, da Secretaria da Receita Federal, publicada no Diário

Oficial, nº 188 de 29 de setembro de 1995, seção 1, páginas 15.209, que afirma: "o valor de R\$ 795,24 correspondente à parcela isenta dos rendimentos provenientes de aposentadoria e pensão, transferência para a reserva remunerada ou reforma pagos pela Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, ou por qualquer pessoa jurídica de direito público interno, a partir do mês em que o

contribuinte completar sessenta e cinco anos de idade";

● A Alemanha foi o primeiro país do mundo a criar tanto a previdência complementar como a social. O sistema alemão de previdência complementar é bastante flexível, oferecendo mais alternativas do que se costuma ver em outros países, permite optar entre as caixas de apoio, os planos de reserva contábil, os fundos de pensão e os

contratos fechados diretamente com as companhias seguradoras.

● O fundo dos funcionários públicos da Holanda é o segundo maior do mundo e, só com a Previdência Social é possível ao servidor público aposentar-se com 70% do último salário.

● A previdência complementar nasceu na Áustria apenas em 90, mas seus planos já reúnem 300 mil pessoas.

Apesar do crescimento rápido, a Previdência Social Oficial ainda responde por 93% da renda dos aposentados e pensionistas daquele País.

VOCÊ SABIA?

CONSELHO FISCAL:

Dois novos conselheiros são eleitos

Almir Gaspar é surpreendido no seu aniversário



O diretor de Seguridade eng^a Almir Gaspar foi surpreendido no dia 24 de novembro, ao chegar à Fundação, com um café da manhã, repleto de deliciosas iguarias, inclusive com bolo e tudo. E que no domingo, dia 26, foi a data de seu aniversário. Dentro de um clima de integração participativo e otimista que contou com a presença de significativo número de empregados da REFER, Almir Gaspar recebeu mensagem de seus auxiliares, em forma de poesia, que era tom de blague, contagios a todos de alegria. Estiveram presentes os diretores Aloysio de Azevedo, José da Silva Crespo Filho e Carlos Alberto Finto da Silva.

Superintendentes regionais recebem informações atualizadas sobre a REFER



Por ocasião da reunião dos superintendentes regionais da RFPSA, realizada no Rio de Janeiro dia 23 de novembro, o presidente da Empresa, dr. Isaac Popouchi, abriu espaço à diretoria da REFER com objetivo de que fossem passadas informações sobre a Fundação.

Na oportunidade o eng^a Aloysio de Azevedo, superintendente da REFER, fez uma exposição de como a encontrou, ressaltando as dificuldades que "terão de ser vencidas para o apoio de todos, para o fortalecimento da Fundação". Falou sobre o modelo de gestão que vem sendo adotado pela diretoria executiva da REFER, "voltado a mais ampla transparência e informações constantes". Expôs a necessidade de equacionar alguns problemas encontrados, entre os quais a "agilização de repasse dos recursos dos participantes e das patrocinadoras; a reversão das ações judiciais interpostas por um grupo de beneficiários a conclusão de estudos atuais a

firm de adequação, de acordo com as mudanças que estão ocorrendo nas patrocinadoras quanto a estacionalização e privatização, além da reforma previdenciária em trâmite no Congresso Nacional".

Aloysio de Azevedo solicitou

Diretoria da REFER visita Metrô/RJ

A diretoria da REFER manteve no dia 4 de dezembro reunião na sede da Companhia do Metropolitan do Rio de Janeiro — METRÔ-RJ, com diretor de Administração e Finanças do Metrô, José Cesar da Costa Cunha; diretor do Sindicato dos Metroviários, João Batista da Silva; e presidente do Fórum Ediliza Souza A. Vieira Prado.

Na ocasião, o diretor-superintendente da REFER, Aloysio de Azevedo fez um relato sobre o fundo de previdência dos empregados do Metrô, quanto ao seu plano de benefício e reservas técnicas. Contando, também, com a participação dos diretores da REFER Carlos Alberto, Administrativo/Financeiro, e Almir Gaspar, de Seguri-
dade. Foram colocados para re-

presentar o Metrô alguns aspectos dos planos de trabalho da nova diretoria da REFER. O presidente do Sindicato alegou a falta de representatividade da classe junto aos Conselhos da REFER, ocasião em que foi informado de que o assunto será ajustado nos Estatutos da Fundação.

O diretor financeiro arguiu sobre a solidariedade das contribuições para o plano do Metrô na situação patrimonial da REFER. Foi exposto que está previsto no plano de trabalho traçado, a adequação dos Estatutos e Regulamento Básico, com vistas a espelhar a situação já existente de multipatrocinadores, que deverão considerar a participação de todas as partes interessadas na Fundação.



ERRATA

Regulamento Básico

Devido a omissão de 2 (dois) parágrafos por ocasião da Imprensa da 7ª Edição do Regulamento Básico da REFER, divulgado inclusive no Expresso REFER de nº 71, distribuídos aos participantes ferroviários, ativos e assistidos da Fundação, publicamos abaixo a redação completa dos artigos 21 e 23. Recorte e guarde junto ao seu exemplar do Suplemento Especial que circulou com encarte na última edição do Expresso REFER:

"Art. 21 — A suplementação da aposentadoria por tempo de serviço será concedida ao contribuinte desde que satisfaça as seguintes condições:

I — SUPLEMENTAÇÃO PLENA DA APOSENTADORIA POR TEMPO DE SERVIÇO

- tenha obtido aposentadoria por tempo de serviço pela Entidade Oficial de Previdência Social;
- conte com pelo menos 55 (cinquenta e cinco) anos de idade;
- possua 10 (dez) anos de serviços prestados a patrocinador;

II — SUPLEMENTAÇÃO REDUZIDA DA APOSENTADORIA POR TEMPO DE SERVIÇO

- tenha obtido aposentadoria por tempo de serviço pela Entidade Oficial de Previdência Social;
- conte com pelo menos 50 (cinquenta) anos de idade;
- possua 10 (dez) anos de serviços prestados a patrocinador;
- faça opção expressa, por escrito, pela suplementação reduzida;
- concorde que essa redução decorrerá da aplicação de um fator redutor, calculado atuarialmente, para cada participante, em função da idade, do prazo de antecipação, da taxa global de contribuição da patrocinadora e da contribuição que então estava pagando como ativo;
- concorde que o fator redutor não será passível de alteração uma vez estabelecido e aplicado sobre os valores da suplementação e do abono; e
- receba, previamente, o fundo atuarialmente calculado, de cobertura total dos encargos adicionais decorrentes da antecipação da suplementação da aposentadoria, no caso de o participante, com pelo menos 50 (cinquenta) anos de idade, optar por um benefício não reduzido.

PARÁGRAFO ÚNICO — A SUPLEMENTAÇÃO DE QUE TRATA ESTE ARTIGO SERÁ DEVIDA AO PARTICIPANTE A PARTIR DA DATA DO SEU EFETIVO AFASTAMENTO DA ATIVIDADE NA PATROCINADORA."

(continua no verso)

Liberado pelo Bird, empréstimo para metrô de Belo Horizonte

Foi assinado, no final do mês de novembro, em Belo Horizonte, o Acordo de Empréstimo de US\$ 99 milhões entre o Banco Mundial (Bird) e o Governo Federal para obras do trem metropolitano de Belo Horizonte. A contrapartida de igual valor será da União.

A solenidade contou com as presenças do presidente Fernando Henrique Cardoso; do Governador de Minas Gerais, Eduardo Azeredo; do ministro dos Transportes, Odacir Klein; do prefeito de Belo Horizonte, Patrus Ananias, Task Manager (Gerente de Obras) do Projeto CBTU/Bird, Jorge Rebelo; do advogado do Bird, Alberto Nisio; do representante do Bird no Brasil, Dennis Mahar; do diretor-presidente da Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU, José Antônio Espósito; do diretor Técnico da CBTU, Paulino Talancin; do senador Júnia Marise e de grande parte da bancada mineira.

A verba se destina à extensão da linha em mais sete quilômetros até Vila Rica, em direção à futura estação de Venda Nova, e à melhoramentos no trecho Eldorado-São Paulo.

Durante a cerimônia, o ministro Odacir Klein garantiu que os recursos necessários à conclusão das obras do metrô de Belo Horizonte continuariam sendo liberados. O ministro destacou ainda que este novo empréstimo foi resultado da vontade política dos governantes e resultou do trabalho desenvolvido pela CBTU na obtenção desse empréstimo junto ao Banco Mundial.



A partir da esquerda, representante do Bird no Brasil, Dennis John Mahar; presidente Fernando Henrique Cardoso; o governador de Minas Gerais, Eduardo Azeredo; e o diretor-presidente da CBTU, José Antônio Espósito

Eleição e posse da nova diretoria da AEEFNOB

Em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 08 de novembro de 1995, foi elegerada a nova Diretoria da Associação dos Engenheiros da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil - AEEFNOB, para o quadriênio de 1995, assim constituída: Luiz Carlos da Silva Mendes, presidente; Antônio Nelson A. Pereira, vice-presidente; Paulo Rabel Sacramento, vice-Campo Grande de Mato Grosso do Sul, Luiz Carlos Com. Thomas, primeiro secretário; Carlos Edson Cardoso, segundo secretário; Ussai Magno Junior, primeiro secretário; Richard Gehara, segundo secretário; Marcelo Wanderley Ferreira, diretor social; Paulo Brites, diretor de patrocínio e José Tsahi, diretor de reports.

Chapa Unidade Nacional vence eleições na Abrapp

No dia 01 de dezembro foram realizadas eleições na Associação Brasileira de Previdência Privada - Abrapp, para o triênio 1996 a 1998, em cumprimento ao artigo 14 das Normas Gerais do Processo Eleitoral da Abrapp.

A chapa vencedora foi "Unidade Nacional", que tomou posse no 1º trimestre de janeiro de 1996. Presidente, Nelson Pedro Rogério; vice-presidente, Francisco Pava Valdeirama Jr.; diretores operacionais: Antônio Carlos M. Nunes, Carlos Duarte Galvão, Fernando Pinatelli, Luiz Carlos Loureiro, Paulo Renato Gomes, César Pezato Kossa, Hélio Manoel Santos, Leopoldo Moscar Lima, Paulo Roberto Ferreira, Roberto Yoshihiro Nishio; diretores regionais: Nelson Marquardt, João Carlos Espindola, Idemar Silva, Plínio Bosquetti, Pedro Antunes, Fernando Zaron, Gerson José Lourenço, Edio Botelho, Mauro Santos Ferreira, João Batista Moreira, Marcus Massa e José Edmar Lima Neto; conselho deliberativo: PREVINOR (BA), FACHESP (PE), CAPEF (CE), FAPES (RJ), REAL

GRANDEZA (RJ), VALIA (RJ), AUTOLATINA (SP), GIMPREVIS (PE), INSTITUTO JOAO M. SALLES (SP), PÉTRUS (RJ), FUNIBEP (PR), BANRIUSUL (RS), ECONOMUS (SP), FREVIABYER (SP), ITAUBANCO (SP), FUNDAÇÃO CESP (SP), PENA BRANCA (SP), CABEA (AM), CAPOF (MA), SÃO RAFAEL (RJ), FUNICEF (DF), PREVIDIN (RJ), ACESITA (MG), SOMMUP (SP) e PREVICIBA (SP). Conselho fiscal: CORSAN (RS), SÃO FRANCISCO (DF) e GAUSIUS (RJ).

Reconhecimento

A REFER regista nesta oportunidade seu singular reconhecimento pelo mérito do exaustivo trabalho desenvolvido em prol dos Fundos de Pensão, pela administração, que se auten-tica liderada por Mizado Matos Vaz. Aos que assumem agora a direção da Abrapp, a diretoria da REFER deseja amplo sucesso na continuidade dos trabalhos até então desenvolvidos.

Rede Notícias volta a circular

Com o objetivo de dar a mais ampla divulgação à classe ferroviária, a Comunicação Empresarial da RFFSA, após 8 anos, voltou a editar o seu periódico Rede Notícias, com circulação no mês de novembro. Os painéis do Expresso REFER ao jornalista Romildo Guaranente, assessor de Comunicação Empresarial da RFFSA.

Diretor financeiro esclarece dívidas do SINDIMETRÔ-BH

O diretor financeiro administrativo da REFER, economista Carlos Alberto, em visita realizada no dia 28 de novembro à sede do DEMETRÔ, teve, reunião com a diretoria do SINDIMETRÔ-BH, representada pelos ferroviários Afonso Carneiro, Raimundo Bartolomeu e Petrólio Vieira, ocasião em que foram oferecidos vários esclarecimentos sobre a REFER com o pedido pelo diretor Carlos Alberto, de que as informações fossem transmitidas às bases.

Respondendo às várias perguntas do Sindicato, o diretor Carlos Alberto procurou tranquilizar a classe quanto "suas expectativas otimistas a cerca da regularização da situação financeira da Fundação". Disse que está em equacionamento a dívida da RFFSA para com a REFER, referente ao segmento do participante, conforme a intenção demonstrada pelo presidente da RFFSA, dr. Isaac Popovitch. Em resposta, ainda, as perguntas dos dirigentes sindicais Carlos Alberto adiantou que "para as empresas da CBTU que serão regularizadas, será mantido o mesmo processo que ocorreu com as antigas STU/RJ e STU/SP, hoje FLUMITARENSIS e CFTM. As empresas regularizadas assumiram todos os encargos relativos as contribuições com a REFER".

O SINDIMETRÔ/BH manifestou ao diretor a reivindicação da classe trabalhadora filiada ao plano da REFER, em conquistar a representatividade dos empregados nos Conselhos e na diretoria à razão de 1/3 (um terço), com direito a voto e veto. Na oportunidade o diretor Carlos Alberto esclareceu que "na classe, estatutariamente, já está representada nos Conselhos de Curadores e Fiscal. Quanto a participação na diretoria — acrescentou — será necessária a reformulação do Estatuto da REFER. Este pedido é de competência do Conselho de Curadores, além de necessitar obter a aprovação da patrocinadora-instituidora e da Secretaria de Previdência Complementar, do Ministério da Previdência. Com relação, segundo o Sindicato, ao "acordo anteriormente firmado entre a REFER e a RFFSA, relativo ao repasse de parcela de contribuição ao SESEF-PLANSEF" o diretor Carlos Alberto esclareceu que "tratava-se de uma atitude isolada da RFFSA para com a REFER que diminuiu a época a taxa da instituição, em 2,13%, para que o montante fosse transferido pela RFFSA ao SESEF-PLANSEF".

(continuação)

Art. 23 — A suplementação da aposentadoria especial será concedida ao contribuinte desde que satisfaça as seguintes condições:

I — SUPLEMENTAÇÃO PLENA DA APOSENTADORIA ESPECIAL

- a) tenha obtido aposentadoria especial pela Entidade Oficial de Previdência Social;
- b) conte com pelo menos 53 (cinquenta e três) anos de idade;
- c) possua 10 (dez) anos de serviços prestados a patrocinador;

II — SUPLEMENTAÇÃO REDUZIDA DA APOSENTADORIA ESPECIAL

- a) tenha obtido aposentadoria especial pela Entidade Oficial de Previdência Social;
- b) conte com pelo menos 48 (quarenta e oito) anos de idade;
- c) possua 10 (dez) anos de serviços prestados a patrocinador;
- d) faça opção expressa, por escrito, pela suplementação reduzida;
- e) concorde que essa redução decorrerá da aplicação de um fator redutor, calculado situacionalmente, para cada participante, em função da idade, do prazo de antecipação, da taxa global de contribuição da patrocinadora e da contribuição que então estava pagando como ativo;
- f) concorde que o abono referido no parágrafo único do artigo 24, a que terá direito, também sujeitar-se-á à aplicação de idêntico fator redutor;
- g) concorde que o fator redutor não será passível de alteração uma vez estabelecido e aplicado sobre os valores da suplementação e do abono; e
- h) reciba, previamente, o fundo atualmente calculado, de cobertura total dos encargos adicionais decorrentes da antecipação da suplementação da aposentadoria, no caso de o participante, com pelo menos 48 (quarenta e oito) anos de idade, optar por um benefício não reduzido.

PARÁGRAFO ÚNICO — A SUPLEMENTAÇÃO DE QUE TRATA ESTE ARTIGO SERÁ DEVIDA AO PARTICIPANTE A PARTIR DA DATA DO SEU DEFINITIVO AFASTAMENTO DA ATIVIDADE NA PATROCINADORA."